

O DESENTERRAMENTO DA ESTÁTUA

A paisagem com insetos se transformou sete vezes.

Vi que eu era uma cariátide sustentando uma pluma

Alta noite começaram a jorrar fontes dos meus olhos

e vieram uns cinco febricitantes beber.

Quando os lábios do mais moço me sorveram

comecei a andar ligeiro e a imaginar em cada estrada

um roteiro diverso.

Recordo-me que ao atingir a órbita de Andromeda

tinha esquecido o pince-nez na estante.

Ao voltar, minha casa havia se coberto de hera

e não reconheceu os meus antigos oceanos.

Minha mobília tinha se transformado em barcos no derradeiro dilúvio.

Meu guarda-chuva renegou meus braços.

As minhas mãos tão servis me abandonaram na praia.

Vi que se encantaram em duas rainhas más.

Meus pés tão dansarinos que eram se cobriram de ouriços

e eram tristes ao vento.

Cariátide mutilada, sou neste recanto de parque

a testemunha do jardim que virou pomar.

Os homens do ano dois mil me desenterrarão.